

# Senado manterá todos os vetos do Planalto, garante Maranhão

As próximas votações no Congresso servirão para que as lideranças do Governo e de oposição tirem a prova sobre o controle de votos dos senadores. É que o líder governista, senador Ney Maranhão (PRN/PE), assegura que o plenário do Senado não deixará prevalecer nenhuma decisão da Câmara que derrube vetos em projetos de lei feitos pelo Presidente da República. Mas os líderes do PMDB, Roriano Tito (MG), e do PSDB, Fernando Henrique Cardoso (SP), desdenham dessa garantia e respondem juntos: "Ele que espere".

Maranhão disse ontem que dispõe de votos para impedir que o veto da Lei de Custeio da Previdência Social, já der-

rubado pela Câmara, seja também rejeitado pelo Senado. A matéria consta da pauta do esforço concentrado e as oposições garantem que têm 42 votos para assegurar o texto vetado pelo Executivo. O líder governista afirmou que conseguiu apoio para a manutenção do veto através de conversas individuais com os colegas de diferentes partidos.

"O Senado é cabeça fria, enquanto a Câmara é cabeça quente", define Maranhão, alegando que os senadores têm mais consciência da importância do plano de estabilização do Governo e, por isso, se rendem aos seus argumentos. Além disso, ele está seguro de que os deputados estão votando contra o Presidente

da República, como forma de protestar contra a falta de ajuda oficial para as eleições deste ano.

Segundo ainda o líder governista, ele aconselhou o presidente Collor a conversar individualmente com cada um dos senadores, achando que com isso facilmente conquistará apoio de mais do que a maioria do plenário. É que, assinala, no Senado a coisa funciona diferente.

Já com relação à Câmara, o senador Ney Maranhão revelou que sugeriu ao Presidente uma estratégia diferente: que converse com os deputados que são formadores de opinião, ou seja, um número pequeno e também independente das lideranças.